

Crazziotin S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativos	Controladora			Consolidado		
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
Ativo circulante			(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	6	211.199.024	62.573.238	181.425.133	70.522.027	62.294.175
Contas a receber de clientes	7	106.133.617	164.681.738	173.056.238	185.121.548	172.293.273
Estoques	8	84.593.841	81.374.132	84.593.841	81.374.132	72.347.350
Impostos a recuperar	9	357.264	27.258.333	573.275	27.431.166	9.270.168
Adiantamentos a funcionários e fornecedores		748.983	1.288.950	752.066	1.292.101	507.423
Outras contas a receber		3.532.640	1.894.608	1.926.859	1.898.501	1.223.362
Total do ativo circulante		406.565.369	339.070.999	442.327.412	367.639.475	317.935.751
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Impostos a recuperar	9	432.007	-	432.007	36.720	36.720
Depósitos judiciais e cauções	10	6.887.985	70.440.508	7.012.011	70.550.958	49.510.572
Outros Investimentos		559.509	-	559.509	-	-
Propriedades para investimentos	11	-	-	13.277.665	13.372.000	13.466.335
Ativo biológico	14	-	-	23.108.266	25.861.849	27.719.252
Investimentos em controladas e joint venture	12	240.304.377	222.540.648	175.563.120	160.618.342	153.973.930
Ativo direito de uso	16	69.807.207	77.312.027	69.807.207	77.312.027	-
Imobilizado	13	155.601.886	146.249.193	162.987.210	155.180.200	153.140.726
Intangível	13a	1.704.653	27.122	1.708.853	31.322	27.122
Total do ativo não circulante		475.297.624	516.569.498	454.455.848	502.963.418	397.874.657
Total do ativo		881.862.993	855.640.497	896.783.260	870.602.893	715.810.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
Passivo circulante			(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	
Fornecedores	15	87.691.916	77.240.887	87.725.704	77.331.555	75.305.386
Salários, encargos e contribuições sociais		18.328.995	17.717.941	18.751.710	21.574.589	17.463.057
Tributos a recolher		23.678.733	35.677.796	24.016.638	35.837.236	21.916.299
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		22.169.943	31.673.241	22.169.943	31.673.241	19.441.131
Arrendamento mercantil	16	19.334.950	11.120.231	19.334.950	11.120.231	-
Outras contas a pagar		8.749.751	9.005.762	9.926.150	5.725.592	3.078.315
Total do passivo circulante		179.954.288	182.435.858	181.925.095	183.262.444	137.204.188
Passivo não circulante						
Arrendamento mercantil	16	55.524.752	65.581.237	55.524.752	65.581.237	-
Impostos diferidos	18	11.705.640	10.204.525	24.515.555	24.141.427	27.834.212
Provisão para processos trabalhistas e cíveis	19	2.267.110	5.527.728	2.406.415	5.726.396	46.591.099
Total do passivo não circulante		69.497.502	81.313.490	82.446.722	95.449.060	74.425.311
Total do passivo		249.451.790	263.749.348	264.371.817	278.711.504	211.629.499
Patrimônio líquido	20					
Capital social		290.852.707	221.472.667	290.852.707	221.472.667	220.739.467
Ações em tesouraria		(14.262.632)	(7.932.722)	(14.262.632)	(7.932.722)	(3.546.558)
Reservas de lucros		276.321.703	298.518.093	276.321.703	298.518.093	205.317.629
Ajuste de avaliação patrimonial		79.499.425	79.833.111	79.499.425	79.833.111	81.670.107
Lucros acumulados		-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		632.411.203	591.891.149	632.411.203	591.891.149	504.180.645
Participação de não controladores		-	-	240	240	264
Total do passivo e patrimônio líquido		881.862.993	855.640.497	896.783.260	870.602.893	715.810.408

Grazziotin S.A.

Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Receita operacional líquida	21	435.613.188	476.453.064	449.964.875	480.470.342
Custo das mercadorias vendidas	22	(203.606.079)	(224.016.829)	(208.845.950)	(223.981.452)
Lucro bruto		232.007.109	252.436.235	241.118.925	256.488.890
Receitas (despesas) operacionais	22				
Despesas com vendas		(127.611.181)	(144.997.926)	(127.611.181)	(145.313.945)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(13.049.417)	(19.380.516)	(13.049.417)	(19.380.516)
Administrativas e gerais		(42.930.051)	(47.369.045)	(40.227.756)	(51.072.892)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		6.571.582	50.515.630	719.200	50.250.318
Resultado operacional antes do resultado financeiro		54.988.042	91.204.378	60.949.771	90.971.855
Despesas financeiras	23	(10.479.948)	(11.365.667)	(10.553.183)	(10.873.905)
Receitas financeiras	23	23.890.930	72.128.661	24.196.337	72.596.703
Receitas financeiras líquidas		13.410.982	60.762.994	13.643.154	61.722.798
Resultado de equivalência patrimonial	12	17.808.004	6.895.072	14.944.778	6.621.903
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		86.207.028	158.862.444	89.537.703	159.316.556
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(13.708.656)	(28.834.404)	(16.510.593)	(29.288.688)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.501.115)	(577.837)	(2.029.853)	(577.837)
Lucro do exercício		<u>70.997.257</u>	<u>129.450.203</u>	<u>70.997.257</u>	<u>129.450.031</u>
Participações		-	-	-	172
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		<u>70.997.257</u>	<u>129.450.203</u>	<u>70.997.257</u>	<u>129.450.203</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ação do capital social				3,52386	6,43999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	70.997.257	129.450.203	70.997.257	129.450.203
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>70.997.257</u>	<u>129.450.203</u>	<u>70.997.257</u>	<u>129.450.203</u>
Resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores			70.997.257	129.450.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Reserva de lucros									
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva estatutárias	Reserva de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2019 (reapresentado)	220.739.467	(3.546.558)	22.120.911	183.196.718	-	81.670.107	-	504.180.645	264	504.180.909
Aumento de capital	733.200	-	-	-	-	-	-	733.200	-	733.200
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	129.450.203	129.450.203	(24)	129.450.179
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(25.800.000)	(25.800.000)	-	(25.800.000)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(8.850.000)	(8.850.000)	-	(8.850.000)
Transferência para reservas	-	-	6.472.510	69.144.967	21.500.000	-	(97.117.477)	-	-	-
Realização ajuste avaliação patrimonial	-	3.546.558	-	(3.546.558)	-	(375.812)	375.812	-	-	-
Reflexos ajuste patrimonial de controladas	-	-	-	-	-	(1.461.184)	1.461.184	-	-	-
Outros Ajustes	-	-	-	-	-	-	480.278	480.278	-	480.278
Outros ajustes (nota explicativa 2.4)	-	-	-	(370.455)	-	-	-	(370.455)	-	(370.455)
Recompra de ações em tesouraria	-	(7.932.722)	-	-	-	-	-	(7.932.722)	-	(7.932.722)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	221.472.667	(7.932.722)	28.593.421	248.424.672	21.500.000	79.833.111	-	591.891.149	240	591.891.389
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	68.527.333	-	-	(68.527.333)	-	-	-	-	-	-
Subscrição e integralização de capital (nota explicativa 20.a)	852.707	-	-	-	-	-	-	852.707	-	852.707
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	70.997.257	70.997.257	-	70.997.257
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(25.000.000)	(25.000.000)	-	(25.000.000)
Realização ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(333.686)	333.686	-	-	-
Reflexos ajuste patrimonial de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de investimentos	-	-	-	21.500.000	(21.500.000)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	3.549.863	-	-	-	(3.549.863)	-	-	-
Constituição da reserva de investimentos	-	-	-	-	20.000.000	-	(20.000.000)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	22.781.080	-	-	(22.781.080)	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	(6.329.910)	-	-	-	-	-	(6.329.910)	-	(6.329.910)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	290.852.707	(14.262.632)	32.143.284	224.178.419	20.000.000	79.499.425	-	632.411.203	240	632.411.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - Método indireto

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	70.997.257	129.450.203	70.997.257	129.450.203
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	13.989.336	12.803.521	14.669.929	13.400.280
Depreciações de direito de uso	18.666.338	15.313.495	18.666.338	15.313.495
Exaustão de ativo biológico	-	-	5.298.232	1.295.962
Valor justo de ativo biológico	-	-	(2.116.256)	-
Resultado da baixa de ativo imobilizado	413.422	1.410.894	1.596.698	1.416.894
Resultado de equivalência patrimonial	(17.808.004)	(6.895.072)	(14.944.778)	(6.621.903)
Ajuste a valor presente	(2.388.972)	(1.852.014)	(2.388.972)	(1.852.014)
Constituição (reversão) provisões para contingências	(1.697.745)	(61.777.707)	(1.760.952)	(61.905.089)
Exclusão do crédito ICMS na base do PIS e Cofins	-	(26.391.447)	-	(26.391.447)
Juros apropriados sobre arrendamento	6.814.873	8.170.194	6.814.873	8.170.194
Perdas (reversão) redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.242.655)	4.451.737	(1.242.655)	4.451.737
Imposto de renda e contribuição social	13.708.656	28.834.404	16.510.593	29.288.688
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução em contas a receber	62.037.325	(10.470.623)	15.554.514	(15.454.262)
(Aumento) Redução em estoques	(3.219.709)	(9.026.782)	(3.219.709)	(9.026.782)
(Aumento) Redução em Impostos a recuperar	26.469.062	7.854.711	26.462.604	5.380.036
(Aumento) Redução em depósitos judiciais	63.552.523	-	63.538.947	-
(Aumento) Redução em outros ativos	601.933	2.627.344	515.519	(1.459.817)
(Redução) / aumento em fornecedores	10.593.452	2.011.672	10.536.572	2.026.169
Redução de impostos a recolher	(11.360.126)	(1.268.619)	(10.914.438)	(2.365.242)
Aumento / (Redução) em outros passivos	202.695	6.600.596	(372.558)	7.531.957
Caixa gerado pelas atividades operacionais	250.329.661	101.846.507	214.201.757	92.649.059
Impostos pagos sobre o lucro	(16.596.478)	(20.249.890)	(17.444.676)	(20.249.890)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	233.733.183	81.596.617	196.757.081	72.399.169
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(25.432.984)	(15.716.791)	(25.751.169)	(16.860.848)
Investimento em ativo biológico	-	-	(428.393)	-
Outros investimentos	(559.509)	-	(559.509)	-
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(25.992.493)	(15.716.791)	(26.739.071)	(16.860.848)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento arrendamento mercantil financeiro - principal e juros	(22.884.403)	(24.094.248)	(22.884.403)	(24.094.248)
Integralização do capital social	852.707	733.200	852.707	733.200
Recompra de ações	(6.329.910)	(7.932.722)	(6.329.910)	(7.932.722)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(30.753.298)	(18.547.890)	(30.753.298)	(16.016.700)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(59.114.904)	(49.841.660)	(59.114.904)	(47.310.470)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	148.625.786	16.038.166	110.903.106	8.227.851
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	62.573.238	46.535.071	70.522.027	62.294.175
No fim do exercício	211.199.024	62.573.237	181.425.133	70.522.026
	148.625.786	16.038.166	110.903.106	8.227.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grazziotin S.A.
Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>01/01/2020 a</u> <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019 a</u> <u>31/12/2019</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019 a</u> <u>31/12/2019</u>
RECEITAS	594.208.669	685.018.165	615.639.012	690.891.659
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	596.474.115	648.089.245	603.220.090	654.309.697
Resultado de Operação com TM	-	-	8.409.977	60.087
Outras receitas	10.388.774	55.968.559	16.872.724	55.561.514
Receitas relativas à construção de ativos próprios	395.197	340.967	395.197	340.967
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / Constituição	(14.292.072)	(19.380.606)	(14.501.630)	(19.380.606)
Ajuste CPC 48	1.242.655	-	1.242.655	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(293.323.276)	(337.643.214)	(302.213.153)	(339.344.247)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(260.848.520)	(287.881.260)	(266.151.926)	(289.016.264)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(34.506.160)	(47.093.076)	(36.314.888)	(47.092.899)
Perda / Recuperação de valores ativos	(580.454)	(688.501)	(575.274)	(943.501)
Outros	2.611.858	(1.980.377)	828.935	(2.291.583)
VALOR ADICIONADO BRUTO	300.885.393	347.374.951	313.425.859	351.547.412
DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÕES	(39.678.554)	(20.841.688)	(40.409.799)	(22.612.985)
Depreciação/Amortizações	(13.583.970)	(20.841.688)	(14.315.214)	(22.612.985)
Amortização c/Arrendamento	(26.094.584)	-	(26.094.584)	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	261.206.839	326.533.263	273.016.060	328.934.427
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	40.747.974	79.023.732	38.097.113	79.218.606
Resultado de equivalência patrimonial	17.808.004	6.895.072	14.944.778	6.621.903
Receitas financeiras	22.939.970	72.128.660	23.152.334	72.596.703
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	301.954.813	405.556.995	311.113.173	408.153.033
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	301.954.813	405.556.995	311.113.173	408.153.033
Pessoal	83.600.213	88.959.880	85.084.919	90.363.292
Remuneração direta	66.824.131	72.039.924	68.156.761	73.127.395
Benefícios	11.119.051	10.872.061	11.215.783	10.975.635
F.G.T.S	5.657.031	6.047.895	5.712.376	6.260.262
Impostos, taxas e contribuições	128.264.184	156.535.917	135.808.543	157.676.046
Federais	52.588.429	74.987.811	60.132.435	76.004.486
Estaduais	73.912.955	81.280.763	73.912.955	81.280.763
Municipais	1.762.800	267.343	1.763.153	390.797
Remuneração de capitais de terceiros	19.093.159	30.610.995	19.222.453	30.803.336
Juros	17.580.737	11.365.667	17.699.331	11.377.071
Aluguéis	1.512.423	19.245.328	1.523.122	19.251.918
Outras	-	-	-	174.347
Remuneração de Capitais Próprios	70.997.257	129.450.203	70.997.257	129.310.359
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Lucros Retidos	70.997.257	129.450.203	70.997.257	129.310.599
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	(240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Grazziotin S.A. (Controladora) trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin, nº 77- em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participações, registrada na B3 S.A.- Brasil, Bolsa Balcão com os códigos de negociação “CGRA3 e CGRA4”.

O Grupo Grazziotin abre novo conceito de loja “GZT”, adicionando novo formato ao seu portfólio de varejo, visando uma nova opção em experiência de compras aos seus clientes. O projeto estava em teste na cidade de Porto Alegre/RS com duas lojas. Trata-se de reunir em um só espaço várias redes do grupo. O modelo oportuniza a otimização de custos, diminuindo aluguéis, luz, água, mobiliários, proporcionando sinergia entres as redes e aproveitamento das equipes de lojas. Importante salientar que essas mudanças oferecem maior comodidade aos clientes, ofertando um mix de produtos variado. O formato oportuniza uma rentabilidade maior. A oportunidade surge quando existem vários pontos de vendas em uma mesma cidade, por vezes próximas umas das outras, sendo que uma delas comporta receber em seu espaço físico as demais. Devido à situação da pandemia, a Companhia acelerou esse processo e transformou nesse formato várias lojas. A partir do segundo trimestre a companhia iniciou a inauguração da rede GZT. Durante os meses de abril, maio e junho foram abertas 34 lojas. Já no terceiro trimestre de 2020 foram inauguradas 22 lojas, e no último trimestre 17 novas loja, totalizando 73 lojas desta nova rede.

A Grazziotin S.A. e suas controladas (conjuntamente referidas como Grupo) tem por objeto o comércio a varejo e por atacado de móveis, mercadorias de lojas de

conveniência, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, artigos do vestuário e acessórios, artigos de esportes, perfumaria, cosméticos, gêneros alimentícios, decoração, camping, higiene, limpeza, prestação de serviços de correspondente de instituições financeiras e preposto de corretagem de seguros, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Relação de entidades controladas e *joint venture*

			Percentual de participação	
			31/12/2020 e 31/12/2019	
Entidade	Investimento	País	Direta	Indireta
Grato Agropecuária Ltda. (d)	Joint venture	Brasil	50,00%	-
Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Floresta Grazziotin Ltda. (c)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Trevi Participações Ltda. (a)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Grazziotin Financiadora S.A. (a)	Controlada indireta	Brasil	-	99,99%

CONTROLADAS - Diretas

a) Trevi Participações Ltda.

Tem como objetivo a participação societária em Instituição Financeira e demais Instituições regidas pelo Banco Central do Brasil. Possui participação na Grazziotin Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, que tem como objetivo a realização de todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento, permitido pelas leis e regulamentos aplicáveis a matéria.

b) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre.

c) Floresta Grazziotin Ltda.

Tem como objetivo o cultivo e a extração de madeiras. A floresta está localizada no município de Piratini/RS.

CONTROLADA – INDIRETA

d) Grazziotin Financiadora S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Tem como objetivo oferecer aos clientes das lojas do Grupo financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

JOINT VENTURE

e) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto, Joint Venture, e atua no ramo agropecuário.

NOTA 02. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todos os detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 29 de março de 2021.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos o custo de venda e os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 e às informações contábeis relativas às demonstrações dos fluxos de caixa, referentes ao exercício de 2019, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

(i) Balanço patrimonial – Controladora

Em 1º de janeiro de 2019

Ativos	Impactos dos Ajustes		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	290.541.163	-	290.541.163
Total do ativo realizável a longo prazo	49.510.572	-	49.510.572
Participações em controladas e coligadas(b)	209.011.034	6.234.542	215.245.576
Imobilizado	144.746.817	-	144.746.817
Intangível	27.122	-	27.122
Total do ativo não circulante	403.295.545	6.234.542	409.530.087
Total do ativo	693.836.708	6.234.542	700.071.250

Passivos			
Total passivo circulante	136.270.389		136.270.389
Total do passivo não circulante	59.620.216		62.831.950
Patrimônio líquido	497.946.103	6.234.542	504.180.645
Total do passivo	693.836.708	6.234.542	700.071.250

(ii) Balanço patrimonial – Controladora

Em 31 de dezembro de 2019

	Impactos dos Ajustes		
Ativos	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	339.070.999	-	339.070.999
Total do ativo realizável a longo prazo	70.440.508	-	70.440.508
Participações em controladas e joint venture (b)	216.676.561	5.864.087	222.540.648
Ativo de direito de uso	77.312.027	-	77.312.027
Imobilizado	146.249.193	-	146.249.193
Intangível	27.122	-	27.122
Total do ativo não circulante	510.705.411	5.864.087	516.569.498
Total do ativo	849.776.410	5.864.087	855.640.497

Passivos			
Total passivo circulante	182.435.858		182.435.858
Total do passivo não circulante	81.313.490		81.313.490
Patrimônio líquido	586.027.062	5.864.087	591.891.149
Total do passivo	849.776.410	5.864.087	855.640.497

(iii) Balanço patrimonial – Consolidado

Em 1º de janeiro de 2019

	Impactos dos Ajustes		
Ativos	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	317.935.746	-	317.935.746

Total do ativo realizável a longo prazo	49.547.292	-	49.547.292
Propriedades para investimento (a)	-	13.466.440	13.466.440
Participações em coligadas e controladas	153.973.935	-	153.973.935
Ativos biológicos (b)	18.272.977	9.446.275	27.719.252
Imobilizado (a)	166.607.166	(13.466.440)	153.140.726
Intangível	27.122	-	27.122
Total do ativo não circulante	388.428.492	9.446.275	397.874.767
Total do ativo	706.364.238	9.446.275	715.810.513

Passivos			
Total passivo circulante	137.204.293		137.204.293
Impostos e contribuições diferidos (b)	24.622.479	3.211.734	27.834.213
Provisão para contingências	46.591.099		46.591.099
Total do passivo não circulante	71.213.578	3.211.733	74.425.311
Patrimônio líquido	497.946.367	6.234.542	504.180.909
Total do passivo	706.364.238	9.446.275	715.810.513

(iv) Balanço patrimonial – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019

	Impactos dos Ajustes		
Ativos	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	367.639.474	-	367.639.474
Total do ativo realizável a longo prazo	70.587.678	-	70.587.678
Participações em coligadas e controladas	160.618.342	-	160.618.342
Propriedades para investimento (a)	-	13.372.000	13.372.000
Ativos biológicos (b)	16.976.869	8.884.980	25.861.849
Direito de uso de arrendamento	77.312.026	-	77.312.026
Imobilizado (a)	168.552.200	(13.372.000)	155.180.200
Intangível	31.322	-	31.322
Total do ativo não circulante	494.078.437	8.884.980	502.963.417
Total do ativo	861.717.913	8.884.980	870.602.893
Passivos			
Total passivo circulante	183.262.444		137.204.293

Arrendamento mercantil	65.581.237		65.581.237
Impostos e contribuições diferidos (b)	21.120.534	3.020.893	24.141.427
Provisão para contingências	5.726.396		5.726.396
Total do passivo não circulante	92.428.167	3.020.893	95.449.060
Patrimônio líquido	586.027.302	5.864.087	591.891.389
Total do passivo	861.717.913	8.884.980	870.602.893

(v) Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto – Controladora

31 de dezembro de 2019.

	Anteriormente Apresentada	Ajustes	Reapresentada
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL	158.284.607	(158.284.607)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	129.450.203	129.450.203
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	12.928.199	(124.678)-	12.803.521
Depreciações de direito de uso		15.313.495	15.313.495
Perda (lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	1.286.254	124.640	1.410.894
Resultado de equivalência patrimonial	(7.185.247)	290.175	(6.895.072)
Ajuste a valor presente	-	(1.852.014)	(1.852.014)
(Reversão) provisões para contingências	-	(61.777.707)	(61.777.707)
Exclusão do crédito ICMS na base do PIS e Cofins		(26.391.447)	(26.391.447)
Provisões	386.555	(386.555)	-
Perdas redução ao valor recuperável de contas a receber		4.451.737	4.451.737
Juros apropriados sobre Arrendamento Mercantil	3.357.621	4.812.573	8.170.194
Imposto de renda e contribuição social	-	28.834.404	28.834.404
Variações nos ativos e passivos			
Contas a Receber de Clientes	(7.870.900)	(2.599.723)	(10.470.623)
Estoques	(9.026.782)	-	(9.026.782)

Adiantamentos a Funcionários	(666.594)	666.594	-
Adiantamentos a Fornecedores	(118.088)	118.088	-
Impostos a Recuperar	(21.067.926)	28.922.637	7.854.711
Despesas Antecipadas	(530.927)	530.927	-
(Aumento) Redução em outros ativos	3.942.952	(1.315.608)	2.627.344
Fornecedores	2.011.673		2.011.673
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.909.172)	659.282	(20.249.890)
Contribuição Social	(7.925.232)	7.925.232	-
Depósitos e Cauções	(20.929.936)	20.929.936	-
Provisões para Contingências	(40.847.771)	40.847.771	-
Redução de impostos a recolher	13.910.684	(15.179.303)	(1.268.619)
Salários	177.450	(177.450)	-
Impostos e Contribuições Diferidos	(193.598)	193.598	-
Aumento / (Redução) em outros passivos	2.599.410	4.001.186	6.600.596
Participação no Resultado	(240.822)	240.822	-
Juros s/Capital Próprio e Dividendos	12.232.110	(12.232.110)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	73.604.520	7.992.098	81.596.618
Impostos pagos sobre o lucro			-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(15.716.832)	41	(15.716.832)
Dividendos	(8.850.000)	8.850.000	-
Integralização do Capital Social	733.200	(733.200)	-
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(23.833.632)	8.116.841	(14.430.575)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro - Principal e Juros	-	(24.094.248)	(24.094.248)
Integralização do Capital Social	-	733.200	733.200
Recompra de Ações	(7.932.722)	-	(7.932.722)
Pagamento de juros sobre capital próprio e Dividendos	(25.800.000)	7.252.111	(18.547.890)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(33.732.722)	(16.108.938)	(50.734.901)

Aumento do caixa e equivalentes de caixa	16.038.166		16.038.168
---	-------------------	--	-------------------

Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	46.535.071		46.535.071
No fim do exercício	62.573.237		62.573.237

(vi) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Consolidado

31 de dezembro de 2019.

	Anteriormente Apresentada	Ajustes	Reapresentada
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL	158.284.607	-158.284.607	-
Lucro Líquido do Exercício	-	129.450.203	129.450.203
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	14.915.507	-1.515.227	13.400.280
Depreciações direito de uso	-	15.313.495	15.313.495
Depreciação de propriedade para investimento	-	94.440	94.440
Exaustão de ativos biológicos	-	1.295.962	1.295.962
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1.416.894	1.416.894
Valor justo de ativo biológico	-	561.441	561.441
Participação dos Não Controladores	-24	24	-
Constituição (reversão) de provisões para contingências	-	-40.864.703	-40.864.703
Imposto de renda e contribuição social	-	29.866.525	29.866.525
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	-	-26.391.447	-26.391.447
Perda (lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	1.286.254	-1.286.254	-
Resultado de equivalência patrimonial	-6.622.060	-22.352	-6.644.412
Ajuste a valor presente	-	-1.852.014	-1.852.014
Provisões	393.391	-393.391	-
Juros sobre Arrendamento Mercantil	3.357.621	4.812.573	8.170.194
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	4.633.037	4.633.037

Variações nos ativos e passivos			-
Contas a Receber de Clientes	-7.737.578	-7.871.720	-15.609.298
Estoques	-9.026.782	-	-9.026.782
Operações de Crédito	-5.090.698	5.090.698	-
Adiantamentos a Funcionários	-666.591	666.591	-
Adiantamentos a Fornecedores	-118.588	118.588	-
Impostos a Recuperar	-21.011.411	29.241.860	8.230.449
Despesas Antecipadas	-423.638	423.638	-
Outros Créditos	-251.005	251.005	-
Outros ativos	-	-1.459.817	-1.459.817
Fornecedores	1.642.664	383.505	2.026.169
Imposto de Renda	-20.909.172	20.909.172	-
Contribuição Social	-7.925.232	7.925.232	-
Impostos a Recolher	13.920.937	-16.286.179	-2.365.242
Salários	180.047	-180.047	-
Outros Débitos	3.461.415	-3.461.415	-
Adiantamento de Clientes	-620.001	620.001	-
Depósitos e Cauções	-21.040.386	-	-21.040.386
Provisões para Contingências	-40.864.703	40.864.703	-
Impostos e Contribuições Diferidos	-193.601	193.601	-
Participação no Resultado	-240.822	240.822	-
Juros s/Capital Próprio e Dividendos	12.232.110	-12.232.110	-
Outros passivos	-	6.868.503	6.868.503
Caixa gerado pelas atividades operacionais	66.932.261	29.141.230	96.073.491
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-20.249.890	-20.249.890
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	66.932.261	8.891.340	75.823.601
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-16.854.887	-5.961	-16.860.848
Aquisições de ativo biológico	-	-	-
Dividendos	-8.850.000	8.850.000	-
Integralização do Capital Social	733.200	-733.200	-

Fluxo de caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	-24.971.687	8.110.839	-16.860.848
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro - Principal e Juros	-	-24.094.248	-24.094.248
Integralização do Capital Social	-	733.200	733.200
Recompra de Ações	-7.932.722	-	-7.932.722
Pagamento de juros sobre capital próprio e Dividendos	-25.800.000	6.358.867	-19.441.131
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-33.732.722	-17.002.181	-50.734.901
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	8.227.852		8.227.852
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	62.294.175		62.294.175
No fim do exercício	70.522.027		70.522.027

Detalhamento das reclassificações:

- (a)** O Grupo possui imóvel comercial e terrenos, onde está localizado o Centro Shopping, para auferir renda de aluguel. Portanto, essas propriedades foram reclassificadas de ativo imobilizado para propriedade para investimento de acordo com o CPC 28/IAS 40;
- (b)** A Controlada Floresta Grazziotin, possui ativos biológicos de florestas de pinus, os quais, de acordo com o CPC 29 /IAS 41 Ativo Biológico e Produto Agrícola devem ser avaliados pelo seu valor justo. A Administração providenciou a valorização na data base de 31 de dezembro de 2020, e reconheceu os efeitos em exercícios anteriores;
- (c)** desagregação de movimentações nas demonstrações dos fluxos de caixa por atividades para proporcionar informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa, conforme requerido pelo CPC 03(R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.
- (d)** As seguintes notas explicativas foram ajustas para propiciar a comparabilidade: nota 7 - Contas a receber de clientes, nota 12 Participações em empresas controladas

e joint venture, nota 14 Ativo biológico, nota 16 Direitos de uso e arrendamentos, nota 18 Impostos correntes e diferidos sobre o lucro, nota 19 Provisão para processos trabalhistas e cíveis, nota 20 Patrimônio líquido, nota 21 Receita de vendas, nota 22 Despesa por natureza e função, nota 23 Resultado financeiro, nota 24 Gestão de riscos e instrumentos financeiros, nota 26 Partes relacionadas, nota 27 informações por segmento de negócio.

2.4 Impactos relacionados à Pandemia COVID

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia global decorrente dos efeitos do novo Coronavírus (“COVID 19”).

Em 20 de março de 2020, o Senado Federal promulgou o Decreto Legislativo que reconheceu o estado de calamidade pública no Brasil. A partir disso Companhia com o compromisso de enfrentar a disseminação do vírus, fechou todas as suas lojas como medida preventiva e adotou protocolos rígidos, tais como ações de conscientização e planos robustos de comunicação, que orientaram sobre as medidas preventivas de combate ao coronavírus, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde, com o objetivo de proteger seus colaboradores, clientes e fornecedores.

Foi instituído o Comitê de Crise, que adotou protocolos de segurança em todas as lojas, centro de distribuição e centro administrativo, foram medidas adotadas e amplamente divulgadas através de comunicado ao mercado e fato relevante no dia 19 de março.

A Companhia, ao longo do ano de 2020 trabalhou para ser parte da solução e garantir a preparação frente a este desafio, com foco em manter as operações com o mínimo de impacto a nossos clientes e colaboradores, fazendo sua parte para minimizar riscos nas comunidades onde atua.

Em abril até o dia 17, a Companhia seguia com suas lojas fechadas, a reabertura aconteceu gradativamente conforme orientação das autoridades responsáveis. As limitações na abertura das lojas tiveram um forte impacto nas vendas e no resultado do ano 2020, ocasionando um decréscimo da Receita Recorrente de 9,8% em relação a 2019.

No Centro Administrativo, foram mantidas as atividades operacionais seguindo às determinações das autoridades Federais, Estaduais e Municipais, com o máximo de segurança e monitoramento diário pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) com os colaboradores e prestadores de serviços.

No período de restrições de vendas nas lojas, a estratégia de comunicação foi desafiadora, com um direcionamento a novos canais de vendas online.

As lojas com maiores representatividade de vendas encontram-se no Estado do Rio Grande do Sul, o qual adotou o “sistema de bandeiras” que dividiu o Estado em Microrregiões com níveis de providências conforme classificação, tudo com o intuito de conter a disseminação do COVID-19.

A Companhia manteve firmes seus controles e providências iniciados em março, e no mês de dezembro suas lojas estavam todas operando obedecendo as limitações e protocolos sugeridos pelas autoridades no combate ao COVID19.

NOTA 03. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 12 - equivalência patrimonial em *joint venture* e consolidação: determinação se o Grupo tem controle em conjunto sobre a *joint ventures*;

- Nota explicativa nº 16 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação, e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor do passivo.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 07 - provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas na determinação da taxa de perda;
- Nota explicativa nº 19 - provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 18 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 14 - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;

(c) Mensuração do valor justo

Existem de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 14 – ativos biológicos;
- Nota explicativa nº 11 – propriedade para investimento;
- Nota explicativa nº 24 – instrumentos financeiros.

NOTA 04. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle, caso o controle deixe de existir as demonstrações da respectiva companhia deixaram de fazer parte do consolidado. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da joint venture até a data em que o controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação especificada no contrato com o cliente, recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos aos clientes e outras deduções similares. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Venda de mercadorias

É a principal fonte de receita do Grupo, a venda de mercadorias é realizada pela controladora Grazziotin S.A., que atua no ramo varejista. A receita é reconhecida quando os clientes obtêm o controle das mercadorias o que acontece logo após a emissão do cupom fiscal nos pontos de vendas em lojas.

Receita com locação

As receitas de locação compreendem os contratos de aluguel de lojas no Shopping, da Controlada Shopping Grazziotin. A receita de aluguel é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo de locação.

Receita com venda de madeira

As receitas com a venda de madeira é reconhecida no momento em que a madeira cortada é carregada e medida, nesse momento o cliente obtém o controle das madeiras retiradas.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, rendimentos de aplicações, entre outros e as despesas financeiras estão representadas, principalmente, pelos juros sobre arrendamentos e ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques.

h. Imobilizado

(iii) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(iv) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção periódica do item de imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes poderão ser reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

DESCRIÇÃO	Vida útil (em anos)	
	2020	2019
Prédios	40,00	40,00
Instalações Comerciais	5,88	5,88
Móveis e utensílios	3,57	3,57
Benfeitorias em prédios locados	5,56	5,56
Equipamentos de Informática	3,85	3,85
Veículos	5,56	5,56
Equipamentos de logística	3,85	-

i. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC (Unidade geradora de Caixa) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Neste período não foram identificados indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações.

j. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é reconhecida inicialmente pelo custo e posteriormente mensurada pelo método de custo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculada pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida pela controlada como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor Justo Avaliado pelo Resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

l. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e

Contas a receber - As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas com base no percentual de perdas dos últimos 12 meses sobre o saldo a vencer, e em 31 de dezembro de 2020 o percentual utilizado foi de 3,25% (2,75 % em 31 de dezembro de 2019). Para os clientes com títulos vencidos acima de 180 dias, a política considera a baixa integral do contrato incluindo os títulos de outras faixas.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O Grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos

do Grupo, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável, implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável ao Grupo em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas estimadas de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme nota explicativa específica.

n. Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto social, são reconhecidos como passivo.

(i) Recompra de ações (ações em tesouraria)

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

o. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte da receita operacional.

p. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de 1º janeiro de 2021, o Grupo está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas, porém, numa avaliação preliminar, não é esperado nenhum impacto significativo:

IFRS 9 – Reforma da taxa de juros de referência (fase 2);

IAS 37 – Contratos onerosos – custos para cumprir um contrato.

Outras normas

Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);

Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);

Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);

IFRS 17 – Contratos de seguros.

NOTA 05. LUCRO POR AÇÕES

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

CONTROLADORA	Ordinárias	Preferenciais
Ações existentes em 1º de janeiro de 2020	8.174.413	11.926.570
Emissão de ações	-	46.596
Média ponderada de número de ações em 31 de dezembro de 2020	8.174.413	11.973.166
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações (R\$)	28.805.492	42.191.765
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	3,52386	3,52386

CONSOLIDADO		
	Ordinárias	Preferenciais
Ações existentes em 1º de janeiro de 2019	8.196.525	12.016.981
Emissão de ações	4	44.089
Efeito das ações em tesouraria	(22.116)	(134.500)
Média ponderada de número de ações em 31 de dezembro de 2019	8.174.413	11.926.570
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações (R\$)	52.643.168	76.807.035
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	6,4399	6,4399

NOTA 06. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixas	71.970	537.396	71.970	537.396
Bancos conta corrente	6.306.898	12.262.867	9.984.973	12.349.065
Subtotal	6.378.868	12.800.263	10.056.943	12.886.461
Certificados de Depósitos Bancários	204.820.156	49.772.975	171.368.190	57.635.566
TOTAL	211.199.024	62.573.238	181.425.133	70.522.027

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas tanto na controladora como no consolidado, substancialmente por certificados de depósitos bancários e são remuneradas a taxas que variam de 99% a 115 % do CDI (em 31 de dezembro de 2019, taxas que variam de 97% a 102% do CDI).

Os certificados de depósitos bancários que estão apresentados na controladora, são compostos, entre outros saldos, por aplicações realizadas diretamente na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. no montante de R\$ 46.146.205 (R\$ 6.051.293 em 31 de dezembro de 2019), conforme nota explicativa 26 – Partes relacionadas.

NOTA 07. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes (a)	109.940.760	171.978.084	111.096.343	173.192.407
Operações de Créditos a receber (b)	-	-	66.134.530	19.406.787
(-) PDD	(3.209.083)	(4.451.737)	(3.576.575)	(4.633.037)
(-) Ajuste a Valor Presente (c)	(598.060)	(2.844.609)	(598.060)	(2.844.609)
TOTAIS	106.133.617	164.681.738	173.056.238	185.121.548

- Os valores são oriundos das operações de revenda de mercadorias e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas, do saldo apresentado na controladora o montante de R\$ 12.532.819 (R\$ 6.902.505 em 31 de dezembro de 2019) são créditos junto as operadoras de cartão de crédito.
- As operações de crédito a receber reconhecidas no consolidado são oriundas de operações de créditos realizadas pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. aos clientes que realizaram compras parceladas com juros.
- A Controladora Grazziotin S.A. mensurou o ajuste a valor presente de suas contas a receber de clientes a taxa de 0,5% ao mês de janeiro a novembro de 2020, conforme demonstrado no quadro da nota 07, em dezembro a taxa foi ajustada para 0,25%.

O Aging list do contas a receber da controladora em 31 de dezembro de 2020 está assim apresentado:

	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	103.303.225	159.923.808
Valores a vencidos:		
Até 30 dias	2.733.002	3.139.170
Entre 31 e 60 dias	1.391.197	2.005.016
Entre 61 e 90 dias	1.009.260	1.876.904
Entre 91 e 180 dias	1.504.076	5.033.186
Total	109.940.760	171.978.084

O Aging list do contas a receber do consolidado em 31 de dezembro de 2020 está assim apresentado:

	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	170.533.437	180.485.727
Valores a vencidos:		
Até 30 dias	2.734.949	3.142.100
Entre 31 e 60 dias	1.393.894	2.010.209
Entre 61 e 90 dias	1.012.923	1.880.202
Entre 91 e 180 dias	1.519.399	5.044.436
Entre 181 e 360 dias	36.271	36.520
Total	177.230.873	192.599.194

A movimentação da provisão para perda esperada de créditos é assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
1º de janeiro	(4.451.737)	-	(4.633.037)	-
Reversões no período	2.672.370	522.174	2.882.542	533.764
Provisão p/operações de créditos	(1.429.716)	(4.973.911)	(1.826.080)	(5.166.801)
31 de dezembro	(3.209.083)	(4.451.737)	(3.576.575)	(4.633.037)

NOTA 08. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias para Revenda	82.672.961	80.404.912	82.672.961	80.404.912
Materiais de Consumo	1.920.880	969.220	1.920.880	969.220
TOTAL	84.593.841	81.374.132	84.593.841	81.374.132

Os estoques estão armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. A Companhia avalia continuamente a existência de estoques de lenta movimentação, coleções antigas e realiza campanhas

de vendas direcionadas para realização destes estoques, dessa forma na avaliação da Administração não existem estoques obsoletos ou de baixo giro a serem provisionados. As perdas em estoques são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários.

NOTA 09. IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado (a)	576.009	724.614	576.009	724.614
ICMS s/aquisição mercadorias	213.262	124.847	213.262	124.847
Imposto Renda na Fonte	-	11.425	-	11.425
Imposto de renda e contribuição social	-	-	215.902	209.553
Outros tributos a recuperar	-	-	109	-
Pis/Cofins a Compensar (b)	-	26.397.447	-	26.397.447
TOTAL	789.271	27.258.333	1.005.282	27.467.886
Parcela do Ativo Circulante	357.264	27.258.333	573.275	27.431.166
Parcela do Ativo Não Circulante	432.007	-	432.007	36.720

(a) Os saldos correspondem a créditos de ICMS sobre aquisição do ativo mobilizado e sua realização se dá pela compensação a razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS a recolher. Tendo em vista a data em que esses créditos estarão disponíveis para compensação, o montante de R\$ 432.007 foi reconhecido no ativo não circulante, na controladora e no consolidado.

(b) Refere-se ao crédito de Pis e Cofins, originado da ação judicial onde a Companhia pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins do período de 05/2004 a 09/2009, a ação transitou em julgado favorável a Companhia em 16/04/2019. O montante originalmente reconhecido foi de R\$ 26.391.447, o qual foi totalmente compensado durante o exercício de 2020.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

Controladora e Consolidado

Depósitos Judiciais e Cauções	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS na base do Pis e da Cofins (nota explicativa 18c)	-	63.592.175	-	63.592.175
ICMS sobre embalagens (a)	1.002.820	1.002.820	1.002.820	1.002.820
Cauções e Depósitos Judiciais (b)	5.885.165	5.845.513	6.009.191	5.955.963
TOTAL	6.887.985	70.440.508	7.012.011	70.550.958

a) ICMS sobre embalagens

Referem-se ao recolhimento de impostos e contribuições que estão sub judice, cujos objetos são a Exclusão do ICMS sobre embalagens. São três processos que se encontram em fase recursal, um no Tribunal de Justiça e dois no Superior Tribunal de Justiça, aguardando julgamento.

b) Cauções e Depósitos Judiciais

São depósitos e cauções recursais que estão sob judice em recursos judiciais de natureza cíveis e trabalhistas.

NOTA 11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO (CONSOLIDADO)

Propriedades para investimento referem-se ao terreno, equipamentos e uma fração do imóvel (Prédio) onde está localizado o Centro Shopping, com vida útil aproximada de 40 anos, a depreciação do imóvel é reconhecida linearmente. O Terreno não é depreciado.

	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2019		
	Custo	Adições	Depreciação	Saldo final
Propriedades para investimento (Centro Shopping)	13.466.335	-	(94.335)	13.372.000
Total	13.466.335	-	(94.335)	13.372.000

	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020		
	Custo	Adições	Depreciação	Saldo final
Propriedades para investimento (Centro Shopping)	13.372.000	-	(94.335)	13.277.665
Total	13.372.000	-	(94.335)	13.277.665

O valor justo das propriedades para investimento no montante de R\$ 19.680.911 foi determinado pela Companhia com o auxílio de um avaliador imobiliário externo independente. O método para determinação do valor justo foi o método comparativo com dados de mercado.

NOTA 12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE

O percentual de participação e o número de quotas e ações em controladas diretas, estão representados conforme abaixo:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA EM 31/12/2020	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	FLORESTA GRAZZIOTIN LTDA.	31/12/2020
Quotas/Ações de Capital	191.500.000	10.000.000	8.000.000	4.600.000	-
Patrimônio Líquido	351.118.637	23.570.708	13.085.143	27.074.636	-
Nº de quotas possuídas	95.750.000	9.999.990	7.999.992	4.599.980	-
Percentual de Participação	50%	99,9999%	99,9999%	99,99995%	-
SALDOS INICIAIS DOS INVESTIMENTOS	160.618.342	23.244.365	14.706.427	23.971.514	222.540.648
Equivalência Patrimonial pelo Resultado	14.944.778	3.068.368	(1.648.759)	1.443.617	17.808.004
Outras variações	-	-	-	1.655.723	1.655.723
Lucros Distribuídos (a)		(1.699.998)	-	-	(1.699.998)
SALDOS FINAIS DOS INVESTIMENTOS	175.563.120	24.612.735	13.057.668	27.070.854	240.304.377

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA EM 31/12/2019 (reapresentado)	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	FLORESTA GRAZZIOTIN LTDA.	31/12/2019
Quotas/Ações de Capital	191.500.000	10.000.000	8.000.000	4.600.000	-
Patrimônio Líquido	321.236.684	23.244.389	14.706.441	18.107.608	-
Nº de quotas possuídas	95.7500.000	9.999.990	7.999.992	4.599.980	-
Percentual de Participação	50%	99,9999%	99,9999%	99,99995%	-
SALDOS INICIAIS (reapresentados)	153.973.930	22.475.283	14.726.147	24.470.216	215.645.576
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.644.412	769.082	(19.720)	(498.702)	6.895.072
SALDOS FINAIS	160.618.342	23.244.365	14.706.427	23.971.514	222.540.648

Os principais grupos dos ativos, passivos e resultado das controladas diretas, indiretas e da joint venture, estão apresentados abaixo:

ATIVOS e PASSIVOS	GRATO	TREVI	CENTRO SHOPPING	FINANCIADORA	FLORESTA
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes	38.334.413	2.076.348	1.998.611	5.424.069	6.873.285
Clientes a receber	653	-	276.507	65.750.162	879.077
Estoques	58.412.221	-	-	-	-
Impostos a recuperar	3.381.594	75.364	56.004	-	84.644
Adiantamentos	7.279.235	748.627	-	-	-
Ativo Não Circulante					
Imobilizado	282.815.392	-	14.393.343	-	6.232.008
Investimentos	-	23.119.230	-	-	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	23.145.902
Passivo Circulante					
Fornecedores	1.020.324	-	-	-	-
Salários e encargos	1.447.180		51.411	-	58.720
Lucros distribuídos	-	1.700.000	-	748.627	-
Aceites cambiais	-	-	-	46.146.205	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	757.374
Impostos diferidos	34.673.164	-	3.537.416	-	9.272.498
Patrimônio Líquido					
Capital social	191.500.000	18.000.000	8.000.000	18.000.000	4.600.000
Reservas	92.311.906	5.570.709	-1.809.068	5.414.190	4.475.080
Ajuste avaliação patrimonial	67.306.730	-	6.866.750	-	17.999.556
RESULTADO do EXERCÍCIO					
Receita líquida	126.954.648	-	1.447.058	8.739.253	5.969.681
Equivalência patrimonial	-	2.010.138	-	-	-
Despesas administrativas	2.936.814	39.850	2.034.184	841.766	491.888
Outras receitas	-	-	-	329.260	1.698.523
Outras despesas	856.401	60.073	1.052.029	385.887	4.880.353
Tributos sobre o lucro	12.522.003	10.370	7.097	2.728.905	647.257
Resultado líquido	29.889.556	3.068.368	-1.648.759	3.152.112	1.443.621

a) Lucros distribuídos

- (vi) Foram distribuídos lucros em dezembro de 2020 pela controlada Trevi Participações Ltda. no valor de R\$ 1.699.998.

NOTA 13. ATIVO IMOBILIZADO

As movimentações do imobilizado e da depreciação estão apresentadas nos quadros a seguir:

CUSTO DE AQUISIÇÃO	CONTROLADORA				
Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	25.856.736	-	-	-	25.856.736
Prédios	91.216.034	775.417	(430.487)	1.644.398	93.205.363
Obras andamento administrativo	-	4.488.134	-	-	4.488.134
Obras andamento em lojas	292.164	3.489.001	-	(1.825.607)	1.955.558
Instalações	62.562.574	410.967	(806.548)	-	62.166.993
Móveis e utensílios	16.522.802	3.658.208	(196.888)	(74.048)	19.910.074
Equipamentos de informática	15.750.268	1.284.897	(79.183)	-	16.955.982
Melhorias prédio locado	30.296.742	1.431.085	(746.502)	255.257	31.236.582
Veículos	2.144.711	179.080	(201.930)	-	2.121.861
Total do Custo	244.642.031	15.716.791	(2.461.537)	-	257.897.285

DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA				
Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Prédios	(20.573.671)	(2.344.736)	90.034	(39.472)	(22.867.846)
Instalações	(38.270.658)	(4.512.443)	413.387	-	(42.369.714)
Móveis e utensílios	(9.250.510)	(1.418.272)	20.040	-	(10.648.742)
Equipamentos de informática	(10.146.127)	(2.125.298)	29.708	-	(12.241.718)
Melhoria em prédio locado	(20.480.748)	(2.088.319)	302.276	39.472	(22.227.320)
Veículos	(1.173.499)	(314.452)	195.199	-	(1.292.752)
Total da Depreciação	(99.895.214)	(12.803.521)	1.050.643	-	(111.648.092)
SALDO RESIDUAL	144.746.817	2.913.270	(1.410.894)	-	146.249.193

CUSTO DE AQUISIÇÃO	CONTROLADORA				
Descrição	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Terrenos	25.856.736	-	-	-	25.856.736
Prédios	93.205.363	1.817.917	-79.324	-	94.943.956
Obras andamento administrativo	4.488.134	2.689.230	-	-4.398.193	2.779.171
Obras andamento em lojas	1.955.558	6.798.397	-	-6.508.981	2.244.974
Instalações Comerciais	62.166.993	362.130	-	10.907.174	73.436.297
Móveis e utensílios	19.910.074	3.688.706	-23.212	-203.627	23.371.941
Equipamentos de informática	16.955.983	1.432.602	-	212.311	18.600.896
Benfeitorias em prédio locado	31.236.582	2.488.021	-	-8.684	33.715.919
Veículos	2.121.861	330.000	-312.800	-	2.139.061
Equipamentos de logística	-	4.148.450	-	-	4.148.450
Total do Custo	257.897.284	23.755.453	-415.336	-	281.237.401

DEPRECIÇÃO	Taxa Média (%)	CONTROLADORA				
Descrição		Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Prédios	2,50%	-22.867.845	-2.413.898	-	-	-25.281.743
Instalações comerciais	17%	-42.369.714	-5.228.704	-	-	-47.598.418
Móveis e utensílios	28%	-10.648.742	-1.610.452	1.914	-	-12.257.280
Equipamentos de informática	26%	-12.241.718	-1.939.376	-	-	-14.181.094
Benfeitorias em prédios locados	18%	-22.227.320	-2.085.038	-	-	-24.312.358
Veículos	18%	-1.292.752	-307.118	-	-	-1.599.870
Equipamentos de logística	26%	-	-404.752	-	-	-404.752
Total da Depreciação		-111.648.091	-13.989.338	1.914	-	-125.635.515
SALDO RESIDUAL		146.249.193	9.766.116	-413.422	-	155.601.886

CUSTO DE AQUISIÇÃO		CONSOLIDADO			
Descrição	Saldo em 31/12/2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019 (reapresentado)
Terrenos	30.931.756	-	-	-	30.931.756
Prédios	95.708.146	845.417	(430.487)	1.644.398	97.767.475
Obras andamento administrativo	-	4.488.134	-	-	4.488.134
Obras andamento em lojas	292.164	3.489.001	-	(1.825.607)	1.955.558
Instalações	67.123.672	1.479.256	(812.548)	-	67.790.380
Móveis e utensílios	16.824.270	3.659.776	(196.888)	(74.048)	20.213.110
Equipamentos de informática	12.717.919	690.111	(77.723)	-	13.330.307
Licença de uso	3.097.478	594.787	(1.460)	-	3.690.805
Melhorias em prédio locado	30.296.742	1.431.085	(746.502)	255.257	31.236.582
Veículos	2.310.583	179.080	(201.930)	-	2.287.733
TOTAL CUSTO	259.302.730	16.856.648	(2.467.537)	0	273.691.841

DEPRECIACÃO		CONSOLIDADO			
Descrição	Saldo em 31/12/2018 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019 (reapresentado)
Prédios	(24.819.399)	(2.592.622)	90.034	(39.472)	(27.361.459)
Instalações	(40.079.963)	(4.810.008)	413.387	-	(44.476.583)
Móveis e utensílios	(9.376.399)	(1.438.139)	20.040	-	(10.794.498)
Equipamentos de informática	(10.198.278)	(2.129.303)	29.708	-	(12.297.873)
Melhoria em prédio locado	(20.480.748)	(2.088.319)	302.276	39.472	(22.227.320)
Veículos	(1.207.218)	(341.889)	195.199	-	(1.353.908)
TOTAL	(106.162.005)	(13.400.280)	1.050.643	-	(118.511.642)
SALDO RESIDUAL	153.140.726	3.456.368	(1.416.894)	0	155.180.200

CUSTO DE AQUISIÇÃO		CONSOLIDADO			
Descrição	Saldo em 31/12/2019 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Terrenos	30.931.756	-	-	-	30.931.756
Prédios	97.767.475	1.817.918	-1.218.003	-	98.367.390
Obras andamento administrativo	4.488.134	2.689.229	-	-4.398.193	2.779.170
Obras andamento em lojas	1.955.558	6.798.397	-	-6.508.981	2.244.974
Instalações comerciais	67.790.380	677.527	-22.000	10.907.174	79.353.081
Móveis e utensílios	20.213.110	3.691.493	-42.896	-203.627	23.658.080
Equipamentos de informática	17.021.112	1.432.602	-2.093	212.311	18.663.932
Benfeitorias em prédios locados	31.236.584	2.488.021	-	-8.684	33.715.921
Veículos	2.287.733	330.000	-319.800	-	2.297.933
Equipamentos de logística	-	4.148.450	-	-	4.148.450
TOTAL CUSTO	273.691.842	24.073.637	-1.604.792	-	296.160.687

DEPRECIAÇÃO	Taxa Média (%)	CONSOLIDADO				
Descrição		Saldo em 31/12/2019 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Prédios	2,50%	-27.361.459	-2.572.159	-	-	-29.933.618
Instalações comerciais	17%	-44.476.584	-5.704.144	-	-	-50.180.728
Móveis e utensílios	28%	-10.794.498	-1.626.167	1.914	-	-12.418.751
Equipamentos de informática	26%	-12.297.873	-1.943.118	-	-	-14.240.991
Benfeitorias em prédios locados	18%	-22.227.320	-2.085.038	-	-	-24.312.358
Veículos	18%	-1.353.908	-334.551	6.180	-	-1.682.279
Equipamentos de logística	26%	-	-404.752	-	-	-404.752
TOTAL		-118.511.642	-14.669.929	8.094		-133.173.477
SALDO RESIDUAL		155.180.200	9.403.708	-1.596.698	-	162.987.210

NOTA 14. ATIVO BIOLÓGICO - CONSOLIDADO

Florestas

Os ativos biológicos pertencem a controlada Floresta Grazziotin Ltda. e são compostos por florestas de pinus eliotti, sendo que o objetivo da controlada é a venda de toras de madeira para terceiros. Em 2020 a Companhia com o auxílio de um profissional externo fez a mensuração do valor justo de seus ativos biológicos e foi reconhecido pela controlada o montante de R\$ 2.116.259 como receita e o montante de R\$ 577.453 em impostos diferidos.

<u>Composição</u>			31/12/2019 (reapresentado)	
DESCRIÇÃO	CUSTO	Total exaustão - acumulada	Valor contábil	
Reflorestamento	28.439.473	(2.577.624)	25.861.849	
<u>Composição</u>			31/12/2020	
DESCRIÇÃO	CUSTO	Total exaustão - acumulada	Valor contábil	
Reflorestamento	30.984.122	(7.875.856)	23.108.266	
<u>Movimentação</u>	<u>Adição</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	
31/12/2019 (reapresentado)	Plantio	Reconhecimento do Valor Justo	Exaustão em 2020	31/12/2020
25.861.849	428.393	2.116.256	(5.298.232)	23.108.266

O montante reconhecido de custo da madeira cortada durante o exercício de 2020 foi de R\$ 5.298.232 (R\$ 1.295.962 no exercício de 2019).

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre <i>inputs</i> significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Madeira em pé madura	Técnica do Market approach, considerando que suas florestas encontram-se com idade superior a 46 anos e é considerada pronta para venda. A técnica considera informações de mercado e valores históricos praticados pela Companhia.	<ul style="list-style-type: none"> — Diâmetros das toras que variam de 16 cm a 40 cm; — Preço de vendas líquidos das despesas para vender o valor estimado por m3 foi de R\$ 56 <p>Área plantada 666 hectares, com média de 528 árvores por hectare</p>	<p>O valor justo estimado poderia aumentar (reduzir) se:</p> <ul style="list-style-type: none"> — o diâmetro das toras for superior (inferior); — os preços forem superiores (inferiores); ou — as despesas para vender forem superiores (inferiores).

Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos. A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem Market approach;
- ii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual);
- iii) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados pela Companhia em contratos vigentes, bom como, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

- iv) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- v) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;

A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos anuais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

NOTA 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	81.590.795	71.406.682	81.624.583	71.497.350
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa 26)	6.551.653	6.427.160	6.551.653	6.427.160
(-) Ajuste a valor presente	(450.532)	(592.955)	(450.532)	(592.955)
TOTAL	87.691.916	77.240.887	87.725.704	77.331.555

NOTA 16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento. . Durante o exercício foram encerrados 38 contratos de arrendamentos e ocorreram a inclusão de 14 novos contratos.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, foi a seguinte:

Direito de uso - arrendamentos

ATIVO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
	31/12/2020
Saldo inicial - 31/12/2019	77.312.027
Adições e (baixas) de contratos	1.717.366
Adições modificações contratuais	9.444.152
Depreciação	(18.666.338)
Saldo final	69.807.207

ATIVO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
	31/12/2019
Saldo inicial - 01/01/2019	90.299.402
Adições de novos contratos	2.291.441
Adições modificações contratuais	34.679
Depreciação	(15.313.495)
Saldo final	77.312.027

Arrendamentos a pagar

PASSIVO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
	31/12/2020
Saldo inicial - 31/12/2019	76.701.468
Adição e (baixas) de contratos	5.239.576
Adições modificações contratuais	8.988.188
Pagamento passivo provisionado	(22.884.403)
Apropriação de juros	6.814.873
Saldo final	74.859.702
Arrendamentos a pagar - circulante	19.334.950
Arrendamento a pagar- não circulante	55.524.752

PASSIVO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
	31/12/2019
Saldo inicial - 01/01/2019	90.299.402
Adição de novos contratos	2.291.441
Adições modificações contratuais	34.679
Pagamento passivo provisionado	(24.094.248)
Apropriação de juros	8.170.194
Saldo final	76.701.468
Arrendamentos a pagar - circulante	11.120.231
Arrendamento a pagar- não circulante	65.581.237

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto nominal utilizada foi de 9% a.a., adicionalmente considerou na mensuração inicial do passivo de arrendamento os valores brutos de impostos (PIS e COFINS).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia obteve descontos pontuais nos aluguéis de suas lojas e adotou o expediente prático, conforme alterações incluídas no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado pela deliberação CVM 859, no qual o arrendatário pode optar por não avaliar os descontos de aluguéis obtidos relacionados à Covid-19 como uma modificação do contrato de arrendamento.

NOTA 17. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		
	31/12/2019	Efeitos no resultado	31/12/2020
<i>Impairment</i> de contas a receber	1.513.591	(422.502)	1.091.089
Ajuste a valor presente de clientes	967.167	(763.827)	203.340
Custo atribuído sobre ativo imobilizado	(13.051.179)	158.106	(12.893.073)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(201.605)	(5.886)	(207.491)
Provisão para contingências	1.879.428	(1.108.305)	771.123
Outras diferenças	(1.311.925)	641.299	(670.626)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (passivo)	(10.204.525)	(1.501.115)	(11.705.640)

	Consolidado		
	31/12/2019	Efeitos no resultado	31/12/2020
Impairment de contas a receber	1.575.232	(359.197)	1.216.035
Ajuste a valor presente de clientes	967.167	(763.827)	203.340
Provisão para processos trabalhistas e cíveis	1.947.315	(1.130.439)	816.876
Custo atribuído sobre ativo imobilizado	(23.970.946)	158.105	(23.812.841)
Valor justo de ativo biológico	(3.020.863)	(576.677)	(3.597.540)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(201.605)	(5.886)	(207.491)
Outras diferenças	(1.437.727)	2.303.793	866.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (passivo)	(24.141.427)	(374.128)	(24.515.555)

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	86.207.029	158.862.444	89.537.706	159.316.556
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculada alíquota nominal	(29.310.390)	(54.013.231)	(30.442.820)	(54.167.629)
Exclusão - equivalência patrimonial	7.672.653	2.442.984	4.711.356	2.251.447
Efeito dos juros sobre capital próprio	8.500.000	8.722.000	8.500.000	8.722.000
Outras (exclusões)	(2.072.034)	13.436.006	(1.308.982)	13.327.657
	(15.209.771)	(29.412.241)	(18.540.446)	(29.866.525)
Alíquota efetiva	17,64%	18,51%	20,71%	18,75%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.708.656)	(28.834.404)	(16.510.593)	(29.288.688)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.501.115)	(577.837)	(2.029.853)	(577.837)

NOTA 18. PROVISÃO PARA PROCESSOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

As provisões para contingências são compostas como segue:

CONTROLADORA				
	31/12/2020		31/12/2019	
Natureza da Contingência	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhista	1.493.010	3.073.213	3.037.783	-
Cível	774.100	559.650	2.489.945	-
TOTAL	2.267.110	3.632.864	5.527.728	-

CONSOLIDADO				
	31/12/2020		31/12/2019	
Natureza da Contingência	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhista	1.493.013	3.073.213	3.037.783	-
Cível	913.402	559.650	2.688.613	-
TOTAL	2.406.415	3.632.864	5.726.396	-

A movimentação das provisões no período está assim apresentada:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 1º de janeiro de 2020	5.527.728	5.726.396
Adições	1.057.730	1.290.396
Pagamentos	(1.562.867)	(1.562.867)
Reversões	(2.755.482)	(3.047.509)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.267.110	2.406.415

a) Provisão contingência trabalhista:

A Controladora é parte em processos trabalhistas envolvendo principalmente o pagamento de horas extras, e com base em análise individual dessas reclamações, constituiu provisão para aquelas avaliadas pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda provável.

b) Provisão contingência cíveis:

A Companhia é parte em ações cíveis perante os Tribunais, decorrente do curso normal das operações, as quais são amparadas por depósitos judiciais quando aplicável para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada pelos seus assessores jurídicos como provável, constituiu provisão.

c) Ação ativa – ICMS na Base de Cálculo do Pis e da Cofins,

A Companhia discutiu judicialmente a exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins, através de Ação Declaratória de Repetição de Indébito, com decisão favorável transitada em julgado em 04/2019, reconhecendo o direito creditório da Companhia, referente as diferenças do período entre 05/2004 a 09/2009, e que foi objeto de Habilitação de Crédito junto à Receita Federal do Brasil,

devidamente homologada; montante total do ativo reconhecido foi de R\$ 26.391.447 com contrapartida em “Outras Receitas Operacionais”.

Outrossim, para o período entre 2010 a 2019 a Companhia ingressou com Mandado de Segurança, sustentando a exclusão do PIS e da COFINS da base de cálculo do ICMS, depositando judicialmente a diferença controvertida em conta remunerada, para os quais havia sido constituída provisão no montante de R\$ 44.880.834, e baseado no andamento da ação, bem como em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”. A Companhia juntamente com seus assessores jurídicos, reavaliou o assunto considerando inclusive a decisão recente de outra ação, reverteu em 2019 a provisão constituída.

No dia 18/08/2020 houve o trânsito em julgado da ação, com a decisão favorável a Companhia, que formulou pedido de levantamento dos depósitos em contas vinculadas ao processo. No dia 08/10/2020, através de Despacho/Decisão, foi deferido o pedido da Companhia e o montante de R\$ 64.764.286 foi transferido para a conta da Companhia no dia 14/10/2020.

Nas duas ações a Companhia requereu em seu pedido a exclusão da parcela do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, a Companhia, para fins de mensuração do seu direito, excluiu da base do PIS e da COFINS o ICMS devidamente recolhido, entendendo ser essa a melhor estimativa do direito obtido pelas decisões judiciais transitadas em julgado, e orientações dos seus assessores jurídicos.

NOTA 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Foi aprovada pela na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de junho de 2020 o aumento de capital em R\$ 68.527.333, com a capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações.

Em 24 de setembro foi realizado o aumento de capital no valor de R\$ 852.707 com a subscrição em moeda corrente nacional representado por 46.596 ações preferenciais nominativas.

a) Capital Social

O Capital Social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e no exterior, está assim composto:

AÇÕES	31/12/2019	Aumento de Capital	Ações Canceladas	31/12/2020
Ordinárias	8.174.413	-	-	8.174.413
Preferenciais	11.926.570	46.596	-	11.973.166
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	20.100.983	46.596	-	20.147.579

AÇÕES	31/12/2018	Subscrição de ações	Ações Canceladas	31/12/2019
Ordinárias	8.196.525	-	(22.112)	8.174.413
Preferenciais	12.016.981	44.089	(134.500)	11.926.570
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	20.213.506	44.089	(156.612)	20.100.983

As ações do Capital Social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal. Mediante deliberação do Conselho de Administração, ou órgão autorizado a aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, até o limite de 30.000.000 (trinta milhões) de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 (doze milhões e trezentas mil) ações ordinárias e de até 17.700.000 (dezessete milhões e setecentas mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, conforme quadro abaixo:

					31/12/2020	
Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Saldo de ações	Percentual
	Qtde.	%	Qtde.	%		
Acionistas controladores	5.467.394	67,68	2.610.907	32,32	8.078.301	40,10%
Ações em circulação	2.628.077	22,73	8.932.348	77,27	11.560.425	57,38%
Ações em tesouraria	78.942	15,51	429.911	84,49	508.853	2,53%
Total	8.174.413	-	11.973.166	-	20.147.579	100%

Às ações do Capital Social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

b) Ações em Tesouraria

Neste quarto trimestre de 2020 houve movimentações que alterassem as ações em tesouraria, conforme é demonstrado no quadro abaixo:

AÇÕES EM TESOURARIA	Número de ações em 31/12/2019	ADQUIRIDAS DE TERCEIROS	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2020
			NÚMERO DE AÇÕES	EM R\$
Ordinárias	23.100	55.842	78.942	2.584.429
Preferenciais	297.600	132.311	429.911	11.678.203
TOTAL DE AÇÕES EM TESSOURARIA	320.700	188.153	508.853	14.262.632

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Referem-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio propostos pela Administração referentes a exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais terão seu pagamento deliberado através da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em abril de 2021.

Os valores de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 31.673.241, foram pagos durante o exercício de 2020.

DESCRIÇÃO	2020	2019
Lucro Líquido do Exercício	70.997.258	129.450.203
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	3.549.863	6.472.510
Base de Cálculo dos Dividendos	67.447.395	122.977.693
Dividendos Mínimos Obrigatório 25%	16.861.849	30.744.423
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
Referente 2020 R\$ 1,100377 líquido por ação ordinária do Capital Social	8.621.695	9.037.116
Referente 2020 R\$ 1,100377 líquido por ação preferencial do Capital Social	12.628.305	12.892.884

Total de Juros Líquidos	21.250.000	21.930.000
Dividendos propostos	-	8.850.000
Total de dividendos e Juros sobre Capital Próprio, propostos	21.250.000	30.780.000
Juros sobre Capital Próprio e dividendos adicionais calculados acima do mínimo obrigatório	4.388.151	35.577

d) Reserva de Lucros

Reserva Legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de Investimentos: É constituída com o percentual mínimo de 10% sobre o lucro líquido apurado no exercício conforme definido no estatuto social, e referendado pela assembleia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi aprovada a constituição de reserva no montante de R\$ 21.500.000 de reservas para fazer frente aos investimentos previstos para o ano de 2020, conforme Ata da AGO de 21/07/2020, a reserva foi integralmente utilizada em 2020.

A Administração elaborou a proposta de constituição de reserva para investimentos a serem realizadas em 2021, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 20.000.000.

Reservas Estatutárias: As reservas estatutárias são definidas após a constituição das demais reservas previstas, ou seja, o saldo remanescente de resultado do período é revertido para as reservas estatutárias, ficando no aguardo de definição da Assembleia.

Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído de ativo imobilizado, ao valor justo do ativo biológico e valor justo de propriedades para investimento quando da adoção inicial das respectivas normas, líquidos dos efeitos tributários.

NOTA 20. RECEITA DE VENDAS

Abaixo, apresentamos a conciliação da receita líquida apresentada na demonstração

de resultado do exercício:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita do varejo	610.792.390	666.223.137	610.792.390	666.223.137
Receita de operações financeiras	-	-	7.739.212	1.715.796
Receita de venda de madeira	-	-	5.969.681	-
Receita de aluguel	-	-	1.447.058	2.928.587
Receita operacional bruta	610.792.390	666.223.137	625.948.341	670.867.520
Cancelamentos	(20.194.813)	(18.133.893)	(20.194.813)	(18.133.893)
Impostos sobre vendas	(154.984.389)	(171.636.180)	(155.788.653)	(172.263.285)
Receita operacional líquida	435.613.188	476.453.064	449.964.875	480.470.342

NOTA 21. DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

Função	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custos das mercadorias e serviços	(203.606.079)	(224.016.829)	(208.845.950)	(223.981.452)
Despesas c/Vendas	(127.611.181)	(144.997.926)	(127.611.181)	(145.313.945)
Despesas Gerais e Administrativas	(42.930.051)	(47.369.045)	(40.227.756)	(51.072.892)
Impairment de ativos financeiros	(13.049.417)	(19.380.516)	(13.049.417)	(19.380.516)
Outras receitas e despesas, líquidas	6.571.582	50.515.630	719.200	50.250.318
Total	(380.625.146)	(385.248.686)	(389.015.104)	(389.498.487)

Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Gasto com mercadorias vendidas	(203.606.079)	(224.016.829)	(208.845.950)	(223.981.452)
Despesas com pessoal	(91.187.742)	(95.055.700)	(91.270.833)	(96.906.263)
Participação dos Administradores e Colaboradores	(6.590.187)	(6.659.417)	(6.617.464)	(6.678.387)
Serviços prestados por terceiros	(3.151.434)	(6.745.874)	(3.603.632)	(7.235.920)
Aluguéis / seguros / condomínio / água / energia	(5.150.940)	(23.505.215)	(5.583.783)	(24.131.914)
Depreciação e amortização	(39.678.554)	(20.841.688)	(40.409.799)	(21.491.255)

Comunicação	(2.672.663)	(2.587.065)	(2.916.198)	(2.791.401)
Despesas com viagens	(649.363)	(1.215.739)	(649.671)	(1.216.753)
Despesas de marketing / eventos	(6.651.371)	(13.419.513)	(6.712.834)	(13.485.331)
Despesas com Fretes Transferência	(4.593.641)	(4.905.521)	(4.593.641)	(4.905.521)
Impairment de ativos financeiros	(13.049.417)	(19.380.516)	(13.049.417)	(19.380.516)
Outras receitas/despesas	(3.643.755)	32.084.391	(4.761.882)	32.706.226
Total	(380.625.146)	(385.248.686)	(389.015.104)	(389.498.487)

NOTA 22. RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
RESULTADO C/RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	13.410.982	60.762.994	13.643.154	61.722.798
RECEITAS FINANCEIRAS	23.890.930	72.128.661	24.196.337	72.596.703
Juros Recebidos	13.863.205	50.495.105	13.869.545	50.509.705
Descontos Obtidos	1.494.165	1.425.662	1.494.165	1.425.662
Ajuste a Valor Presente	6.396.686	18.196.915	6.396.686	18.196.915
Receita de Aplicações Financeiras	2.136.874	2.010.979	2.435.941	2.464.421
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.479.948)	(11.365.667)	(10.553.183)	(10.873.905)
Descontos Concedidos	(60.524)	(21.178)	(60.524)	(21.178)
Despesas Bancárias	(352.650)	(116.311)	(388.628)	(130.395)
Juros Pagos	(498.938)	(715.048)	(536.195)	(209.202)
Ajuste a Valor Presente	(2.322.366)	(8.476.492)	(2.322.366)	(8.476.492)
Despesas com Aval	(430.597)	(492.356)	(430.597)	(492.356)
Desp. Financeiras sobre Arrendamento	(6.814.873)	(1.544.282)	(6.814.873)	(1.544.282)

NOTA 23. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias e políticas operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento

permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou transação em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros de acordo com a avaliação da Administração está apresentada no quadro a seguir:

CONTROLADORA	31/12/2020			31/12/2019		
Ativo	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível
Caixa e equivalentes de caixa	204.820.156	-	2	49.772.975	-	2
Contas a receber de clientes	-	109.940.759	-	-	171.978.084	-
Adiantamentos a funcionários e fornecedores		748.983			1.288.950	
Outras contas a receber		3.532.640			1.894.608	
Depósitos judiciais		6.887.985			70.440.508	
Outros investimentos		559.509			-	
Total Ativo	204.820.156	121.669.876	-	49.772.975	245.602.150	-
Passivo						
Fornecedores	-	88.142.448	-	-	75.192.887	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		22.169.943			31.673.241	
Outras contas a pagar		8.749.751			9.005.762	
Passivos de arrendamento	74.859.702	-	-	76.701.468	-	-
Total Passivo	74.859.702	119.062.142	-	76.701.1468	115.871.890	-

CONSOLIDADO	31/12/2020			31/12/2019		
Ativo	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível
Caixa e equivalentes de caixa	171.368.190	-	-	57.635.565	-	-
Contas a receber de clientes	-	177.267.593	-		192.599.194	-
Adiantamentos a funcionários e fornecedores		752.066			1.292.101	
Outras contas a receber		1.926.859			1.898.501	
Depósitos judiciais		7.012.011			70.550.958	
Outros investimentos		559.509			-	

Total Ativo	171.368.190	187.518.038	-	57.635.565	266.340.754	-
Passivo						
Fornecedores	-	87.725.704	-	-	77.331.555	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		22.169.943			31.673.241	
Outras contas a pagar		9.926.146			5.725.592	
Passivos de arrendamento	74.859.702	-	2	74.859.702	-	2
Total Passivo	74.859.702	119.821.793	-	74.859.702	114.730.388	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019				31/12/2020	31/12/2019
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	211.199.024	211.199.024	62.573.238	62.573.238	181.425.133	181.425.133	70.522.027	70.522.027
Contas a receber de clientes	109.940.759	109.940.759	147.283.103	147.283.103	177.267.593	177.267.593	192.599.194	192.599.194
Outras contas a receber	3.532.640	3.532.640	1.898.501	1.898.501	1.923.017	1.923.017	1.898.501	1.898.501
Depósitos judiciais	6.887.985	6.887.985	70.550.958	70.550.958	7.012.011	7.012.011	70.550.958	70.550.958
Outros investimentos	559.509	559.509			559.509	559.509		
Total Ativo	332.119.917	332.119.917	282.305.800	282.305.800	368.187.263	368.187.263	335.570.680	335.570.680
Passivo								
Fornecedores	88.142.448	88.142.448	75.192.887	75.192.887	88.176.236	88.176.236	75.233.827	75.233.827
Passivos de arrendamento	74.859.702	74.859.702	80.669.647	80.669.647	74.859.702	74.859.702	80.669.647	80.669.647
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.169.943	22.169.943	31.673.241	31.673.241	22.169.943	22.169.943	31.673.241	31.673.241
Outras contas a pagar	8.749.747	7.094.024	9.005.762	9.005.762	9.926.146	9.926.146	5.725.592	5.725.592
Total Passivo	193.921.840	192.266.117	164.868.296	164.868.296	195.132.027	195.132.027	193.302.307	193.302.307

Fatores de gerenciamento de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Diretoria Executiva. A diretoria financeira é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição a taxa de juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Não há concentração de transações com clientes e historicamente o nível de inadimplência é adequado ao risco.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	211.199.024	62.573.238	181.425.133	70.522.027
Contas a receber de clientes	109.940.759	147.283.103	177.267.593	192.599.194
Depósitos judiciais	6.887.985	70.440.508	7.012.011	70.550.958
Outros investimentos	559.509		559.509	

Total	328.587.277	280.296.849	366.264.246	333.672.179
--------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

A Companhia adota como prática a análise das situações financeiras de seus clientes, e administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

O fluxo de caixa do Grupo é monitorado pela diretoria financeira, de modo a garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto de acordos de negociação.

	CONTROLADORA					
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	mais de 3 anos
Fornecedores	88.142.448	88.142.448	88.142.448	-	-	-
Passivos de arrendamento	74.859.702	81.674.575	19.334.950	19.334.950	19.334.950	23.669.725
	163.002.150	169.817.023	107.477.398	19.334.950	19.334.950	23.669.725

	CONSOLIDADO					
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	mais de 3 anos
Fornecedores	88.176.236	88.176.236	88.176.236	-	-	-
Passivos de arrendamento	74.859.702	81.674.575	19.334.950	19.334.950	19.334.950	23.669.725
	163.035.938	169.850.811	107.511.186	19.334.950	19.334.950	23.669.725

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

Operações com derivativos

O Grupo não possui operações com derivativos de caráter especulativo.

Risco de taxa de juros

O gerenciamento de taxa de juros é efetuado por meio da aplicação de recursos, a taxas condizentes com os níveis de liquidez esperados pela Administração, para as aplicações financeiras e o risco de crédito das contrapartes, que são em geral instituições financeiras de primeira linha. A Companhia não possui saldo de empréstimos e financiamentos.

O Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 3,90%. Os efeitos esperados das receitas com aplicações para os próximos três meses são como segue:

CONTROLADORA					
Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	211.112.406	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			8.233.384	6.175.038	4.116.692

CONSOLIDADO					
Operação	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	181.338.514	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			7.072.202	5.304.152	3.536.101

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias na gestão dos estoques.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente a posição do seu contas a receber, o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias para manter o equilíbrio financeiro.

NOTA 24. SEGUROS

Com objetivo de garantir quaisquer perdas decorrentes de sinistros, a Companhia e suas controladas possuem seguro com algumas das principais seguradoras do país, escolhidas conforme orientação de especialistas, levando em consideração a organização e os riscos envolvidos. Possui cobertura nas modalidades de responsabilidade civil, patrimonial (coberturas, incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para estoque.

A sede Administrativa possui cobertura para prédios, incluso centros de distribuição, estoques, imobilizado, bem como para as lojas alugadas em prédios próprios. Lojas situadas em pontos alugados não possuem seguro predial, salvo em exceções estabelecidas em cláusulas contratuais com o locador."

Tipo de cobertura	Valor segurado em 31/12/2020	Valor segurado em 31/12/2019
Cobertura de Riscos Diversos	304.473.307	306.462.484

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações de compras de mercadoria para revenda com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram realizadas em condições

acordadas entre as partes, e o montante de R\$ 6.551.653 (R\$ 6.427.160 em 31 de dezembro de 2019) está registrado em fornecedores na nota explicativa 15.

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas e joint venture, em 31/12/2020 e 31/12/2019.

- a) Referem a compras de mercadorias para revenda e foram realizadas em condições acordadas entre as partes.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE:				
Fornecedores	6.551.653	6.427.160	6.551.653	6.427.160
OPERAÇÕES DE COMPRAS				
Aquisição de Mercadorias	43.659.252	47.320.720	43.659.252	47.320.720

- b) As operações com a parte relacionada Grazziotin Financeira S.A. foram realizadas em condições normais de mercado, e referem-se a aplicação em CDB, (Certificado de Depósitos Bancários), com remuneração que variam de 99% a 115 % do CDI (em 31 de dezembro de 2019, taxas que variam de 97% a 102% do CDI).

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	46.146.205	6.051.293
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	6.671	35.377
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	359.517	506.574

- c) Refere-se ao aluguel de lojas, o contrato foi firmado em condições acordadas entre as partes.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2020	31/12/2019
Passivo			
Alugueis a Pagar	Centro Shopping	824.656	1.629.629
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Aluguel e Locações	Centro Shopping	824.656	1.629.629

Remuneração da Administração

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. A remuneração global dos administradores é aprovada anualmente, a remuneração o exercício de 2020 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 21 de julho de 2020, que fixou a remuneração em até R\$ 1.400.000,00 (Hum milhão e quatrocentos mil reais).

NOTA 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Financeira, Shopping Center, Floresta, Agronegócio (joint venture). As principais características de cada um dos negócios são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias nas lojas da Companhia (representadas pelas redes de lojas Grazziotin, Pormenos, Franco Giorgi, GZT, comércio eletrônico (e-commerce);
- Financeira - por meio da controlada Grazziotin Financeira, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Shopping Center – representado pela locação de lojas da controlada Centro Shopping;
- Floresta – venda de madeira de pinus realizada pela controlada Floresta Grazziotin.
- Agronegócio – substancialmente venda de produtos agrícolas (soja, milho e algodão) produzidos pela joint venture Grato;

2019	Varejo	Financeira	Shopping Center	Floresta	Agronegócio (Joint Venture)	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	476.453.064	2.314.030	2.653.235	1.505.027	93.580.491	576.505.847	(96.035.505)	480.470.342
Mercado interno	476.453.064	2.314.030	2.653.235	1.505.027	93.580.491	576.505.847	(96.035.505)	480.470.342
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(224.016.829)	(296.884)		(1.379.220)	(71.173.913)	(296.866.846)	72.885.394	(223.981.452)
Lucro bruto	252.436.235	2.870.457	2.653.235	125.807	22.406.578	280.492.312	(24.003.422)	256.488.890
Despesas com vendas	(139.738.509)	(492.917)	(297.049)	(388.288)	-	(140.916.763)	881.205	(140.035.558)
Despesas gerais e administrativas	(72.008.978)	1.337.572	(2.577.977)	-	(5.783.843)	(79.033.226)	3.301.431	(75.731.795)
Participação nos resultados de controladas	6.895.072	-	-	-		6.895.072	(250.660)	6.644.412
Outras receitas (despesas), líquidas	50.515.630	-	83.863	440.626	118.972	51.159.091	(931.282)	50.227.809
Lucro operacional antes do resultado financeiro	91.204.378	458.164	(137.928)	178.145	16.741.707	108.444.466	(17.495.120)	90.949.346
Depreciação, amortização	(20.841.688)	-	(566.309)	(1.379.220)	(356.908)	(23.144.125)	1.652.870	(21.491.255)
Ativos	855.640.497	27.699.397	18.650.068	25.469.161	360.704.964	1.288.164.087	(417.561.194)	870.602.893
Passivos	263.749.348	6.690.207	3.943.627	7.211.731	39.367.066	320.961.979	(42.250.475)	278.711.504

2020	Varejo	Financeira	Shopping Center	Floresta	Agronegócio (Joint Venture)	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidada
Receita líquida de vendas	435.613.188	8.739.253	1.447.058	7.408.924	126.954.648	580.163.071	(130.198.196)	449.964.875
Mercado interno	435.613.188	8.739.253	1.447.058	7.408.924	126.954.648	580.163.071	(130.198.196)	449.964.875
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(203.606.079)	(698.217)	-	(4.880.353)	(81.128.131)	(290.312.780)	81.466.830	(208.845.950)
Lucro bruto	232.007.109	8.041.019	1.447.058	830.018	45.826.518	288.151.722	(47.032.797)	241.118.925
Despesas com vendas	(127.611.181)	(841.766)	(107.552)	-	-	(129.052.387)	1.441.206	(127.611.181)
Despesas gerais e administrativas	(55.979.468)	(648.614)	(2.034.184)	(491.888)	(3.045.631)	(61.707.897)	8.430.724	(53.277.173)
Participação nos resultados de controladas	23.672.091	-		-	-	23.672.091	(8.727.313)	14.944.778
Outras receitas (despesas), líquidas	707.495	1.511.205	(1.225.927)	-	(856.401)	136.372	582.828	719.200
Lucro operacional antes do resultado financeiro	49.123.955	5.881.199	1.920.576	338.130	41.924.486	99.188.346	(38.238.576)	60.949.770
Depreciação, amortização	(39.678.554)	-	(587.649)	(143.596)	(269.347)	(40.679.146)	(269.347)	(40.409.799)
Ativos	880.207.270	71.174.231	16.891.054	31.218.872	390.292.886	1.389.784.313	(493.004.895)	896.779.418
Passivos	247.796.068	46.894.832	4.007.271	10.144.236	39.174.249	348.016.656	(83.648.682)	264.367.974

As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos do Agronegócio (joint venture), que são apresentados integralmente acima, no entanto é incluída na linha de equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas.

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente seja significativo, ou seja, cliente que represente 10% ou mais da receita operacional do exercício.

Não há venda relevante entre os segmentos.

NOTA 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com relação ao Crédito Pessoal Parcelado (CPP), aplicamos em dezembro de 2020, teste em 40 lojas possibilitando estas retomar a venda de crédito pessoal. Em fevereiro de 2021 estaremos ampliando a liberação de negociações para mais 164 lojas, e em março liberando para todas as lojas do varejo da companhia Grazziotin. As negociações de crédito pessoal, são restritas a clientes do cartão Grazziotin, e que possuem bom histórico de pagamentos.

As lojas ficaram fechadas para atendimento a clientes do dia 01/03 a 22/03/2021, atendendo ao decreto estadual de restrições para o combate do Covid-19.